

144/2016 denominado "Oferta e a implementação dos cursos no âmbito do Sistema UAB-UFMS", a ser realizado no dia 10/03/2017 às 15h00min, horário de Brasília, o edital e seu anexo esta disponível na íntegra nos site www.fapec.org ou www.licitacoes-e.com.br ou na Rua 9 de Julho, 1.922, Vila Ipiranga - Campo Grande - MS, CEP 79081-050. Marcio Lauro da Costa Pregoeiro/FAPEC

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2017

A FAPEC torna pública a realização do pregão eletrônico 004/2017, cujo objeto é a Contratação de agência de viagens ou empresa prestadora de serviço de locação de veículos pelo sistema de diárias, sem motorista, com quilometragem livre para cada diária, incluindo seguro total sem ônus da franquia, na cidade de Campo Grande-MS, pelo período de 12 meses, total de itens para atender ao Contrato nº 007/2016 denominado "Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica", a ser realizado no dia 10/03/2017 às 9h00min, horário de Brasília, o edital e seu anexo esta disponível na íntegra nos site www.fapec.org ou www.licitacoes-e.com.br ou na Rua 9 de Julho, 1.922, Vila Ipiranga - Campo Grande - MS, CEP 79081-050. Marcio Lauro da Costa Pregoeiro/FAPEC

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2017

A FAPEC torna pública a realização do pregão eletrônico 004/2017, cujo objeto é a Contratação de agência de viagens ou empresa prestadora de serviço de locação de veículos pelo sistema de diárias, sem motorista, com quilometragem livre para cada diária, incluindo seguro total sem ônus da franquia, na cidade de Campo Grande-MS, pelo período de 12 meses, para atender ao Contrato nº 200/2014 denominado "Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social", a ser realizado no dia 10/03/2017 às 11h00min, horário de Brasília, o edital e seu anexo esta disponível na íntegra nos site www.fapec.org ou www.licitacoes-e.com.br ou na Rua 9 de Julho, 1.922, Vila Ipiranga - Campo Grande - MS, CEP 79081-050.

Campo Grande- MS, 20 de fevereiro 2017.
MARCIO LAURO DA COSTA
Pregoeiro

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, APLICAÇÕES E TECNOLOGIA ESPACIAIS

EXTRATOS DE TERMOS ADITIVOS

Espécie: 1º Termo Aditivo nº 4.663.000.01/16 Data de Assinatura: 06/10/16. Contratada: BRASIL H2 SOLUÇÕES ENERGÉTICAS E EDUCACIONAIS COM CÉLULAS A COMBUSTÍVEL LTDA. OBJETO: Alteração da cláusula-quarta (pagamento e condições) para alterar as condições do pagamento e a alteração da Cláusula Décima Segunda (prazo de execução) alterando o prazo para 330 dias corridos. CONTRATANTE: Luiz Carlos Moura Miranda - Presidente do Conselho Diretor. CONTRATADA: Emílio Hoffmann Gomes Neto.

Espécie: 1º Termo Aditivo nº 4.685.000.02/17 Data de Assinatura: 10/02/17. Contratada: IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A. OBJETO: Alteração da cláusula quarta (pagamento e condições) alterando o cronograma e a cláusula décima segunda (prazo de execução) para 31/05/2017. CONTRATANTE: Luiz Carlos Moura Miranda - Presidente do Conselho Diretor. CONTRATADA: Luiz Carlos Paiva Teixeira e Gerlan Marcelino Gomes.

FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO À PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

AVISOS DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO SELEÇÃO PÚBLICA PRESENCIAL DE FORNECEDORES Nº 2/2017

Processo: 0022.301116.0035 - FADEX

O Superintendente da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - FADEX, no uso das suas atribuições legais e regimentais e em observância aos princípios dispostos no § 2º do art. 1º do Decreto Nº 8.241/2014. RESOLVE: 1º) HOMOLOGAR a Seleção Pública Presencial de Fornecedores Nº 002/2017 referente ao Processo Nº 0022.301116.0035 cujo objeto fora firmar termo de compromisso de preços com vistas a aquisições parceladas de materiais de consumo diversos, no prazo de 12 (doze) meses, conforme demanda do Projeto "Jornada de Estudos em Medicina Veterinária" e, 2º) ADJUDICAR em favor das empresas abaixo relacionadas, os valores correspondentes aos respectivos itens, nos termos estabelecidos nos autos do Processo Licitatório em epígrafe, 1- R&A DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES, CNPJ Nº 14.807.803/0001-67, VALOR R\$ 126.925,80 (cento e vinte e seis mil novecentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos) e 2- EVOLUÇÃO PET COM. PROD. VETERINÁRIOS ME, CNPJ: 11.395.850/0001-52, VALOR R\$ 155.303,00 (centos e cinquenta e cinco mil trezentos e três reais).

Teresina (PI), 13 de fevereiro de 2017

SELEÇÃO PÚBLICA PRESENCIAL DE FORNECEDORES Nº 3/2017

Processo: 0022.130117.0003 - FADEX

O Superintendente da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - FADEX, no uso das suas atribuições legais e regimentais e em observância aos princípios dispostos no § 2º do art. 1º do Decreto Nº 8.241/2014. RESOLVE: 1º)

HOMOLOGAR a Seleção Pública Presencial de Fornecedores Nº 003/2017 cujo objeto fora contratação de empresa especializada para impressão e reprodução de material didático para atender demanda do Projeto "Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) Contrato nº 05/2015 UFPI/FADEX, em consonância com o Processo Nº 0022.130117.0003 e, 2º) ADJUDICAR o valor de R\$197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) em favor da empresa Editora Gráfica Aliança Ltda. EPP, CNPJ 08.171.718/0001-53 que apresentou a proposta mais vantajosa para o certame.

Teresina (PI), 15 de fevereiro de 2017
LÍVIO CÉSAR CUNHA NUNES

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA

CNPJ: 01.437.408/0001-98

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional
O Instituto Nordeste Cidadania - INEC é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Fortaleza - CE. O INEC, para cumprir sua missão, declara no artigo 5º do seu Estatuto Social os seguintes objetivos:

I - Criar, organizar e acompanhar projetos comunitários que apoiem o desenvolvimento autossustentável das comunidades carentes;

II - Priorizar a organização coletiva, incentivando o associativismo e o cooperativismo;

III - Promover o desenvolvimento humano, econômico, socioambiental, educativo e cultural de comunidades, proporcionando qualificação e desenvolvendo suas capacidades empreendedoras, por meio de acesso as técnicas de gerencia e organização de micros e pequenos empreendimentos econômicos e financeiros, propiciando sua integração no mercado de bens e serviços;

IV - Desenvolver ações, inclusive em parceria com a comunidade científica, para o compartilhamento de tecnologias que propiciem a preparação das comunidades carentes e dos cidadãos para os desafios atuais e futuros;

V - Estimular a conscientização do cidadão como agente transformador da sociedade;

VI - Incentivar a criação de organizações sociais que contribuam para a erradicação da pobreza e da miséria;

VII - Promover, inclusive em conjunto com outras organizações, políticas públicas para os governos municipal, estadual e federal;

VIII - Contribuir com ações que visem à melhoria de programas de alimentação e nutrição nas comunidades carentes;

IX - Promover a experimentação de novos modelos socioeducativos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego, renda e crédito;

X - Ofertar serviços de microfinanças e empreendedores de micro e pequenos negócios urbanos, rurais e da agricultura familiar para incrementar suas atividades econômicas ou das comunidades, de forma ágil, flexível e orientada, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com empreendedores no local da atividade econômica;

XI - Exercer atividades vinculadas à área de projetos ao atendimento de comunidades localizadas em áreas urbanas ou rurais;

XII - Realizar ações que promovam o desenvolvimento da cultura e das artes, estimulando a produção e a circulação de bens e serviços culturais e artísticos nas comunidades mais carentes;

XIII - Promover acesso aos bens e serviços culturais, mediante a realização de ações em parceria com instituições promotoras responsáveis pelo planejamento e execução de atividades voltadas para a arte e a cultura;

XIV - Estimular programas de estágios, em convênio com entidades educacionais e de voluntariado, visando ao cumprimento dos objetivos sociais do INEC;

XV - Promover eventos de capacitação para microempreendedores urbanos e rurais.

Parágrafo Único - O INEC não distribui entre os seus associados, conselheiros, diretores, empregados, voluntários ou doadores de recursos, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos no exercício de suas atividades, aplicando-os integralmente para a consecução dos seus objetivos sociais.

Os serviços prestados gratuitamente pelo INEC ao seu público participante, no exercício de 2016, são apresentados a seguir:

ARTE EM COMUNIDADE - visa formar grupos produtivos e fortalecer a cultura local, utilizando recursos existentes na própria comunidade como: matéria-prima, facilitadores de oficinas e retomar antigas práticas da região. O Programa também trabalha a parte de gestão e controle das atividades e o fortalecimento do grupo por meio do cooperativismo e das relações sociais. Em 2016 foram realizadas oficinas de Pintura em tela, corte e costura, oficina de feltro, corte e costura com blusas recicladas, oficinas de reciclagem, contação de história e musicalidade, oficina de boneca de pano, curso de história da arte, confecção de brinquedos (jogos da velha). Foram beneficiadas com essas ações 540 pessoas.

ESPAÇOS DE LEITURA - tem como objetivo estimular o desenvolvimento à leitura, ao brincar e à cidadania por meio de atividades lúdicas, pedagógicas e criativas, que enfocam o aprendizado e o conhecimento por meio da interação social. No exercício de 2016, foram implantados oito novos espaços no Estado do Ceará sendo 6 em Fortaleza - CE, 1 em Pentecoste - CE e 1 em Santa Rita - PB, totalizando 50 espaços, beneficiando 23.219 pessoas. O INEC realizou uma campanha e arrecadou 4.800 livros contanto com a participação de 177 empregados.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA - tem como objetivo a realização de vários projetos nos eixos de infraestrutura, geração de renda, educação, arte e cultura, os quais dialogam entre si na confluência dos referenciais teóricos metodológicos da Permacultura, Educação Biocêntrica, Método de Processo e Arte em Comunidade. Em 2016, as comunidades de Água Boa (Canindé), Sussuí (Quixadá), Alto São João (Russas), São Vicente e Santana (Itaitira), foram beneficiadas com estas ações cerca de 2.533 pessoas direta e indiretamente.

APRENDER A EMPREENDER - desde 2005, o INEC, em parceria com Banco do Nordeste e o SEBRAE, oportuniza capacitação em noções de gestão e empreendedorismo para clientes do Programa Crediamigo por meio do Curso presencial, propiciando uma rede de contatos, fortalecendo as atividades produtivas e contribuindo para o desenvolvimento educacional das pessoas. Por considerar que o conhecimento é imprescindível para o desenvolvimento de pequenos empreendimentos e dos empresários, responsabilizar-se com essa atividade é estratégia para o desenvolvimento do setor. Em 2016, o Aprender a Empreender contou com 29 facilitadores ministrando o curso que formaram 57 turmas atendendo ao todo 1.471 pessoas.

CAMPANHA NATAL DOS SONHOS - idealizada em 1993 pelo Sociólogo Betinho, desde 2011 a campanha adotou as oficinas de Arte-Identidade para a confecção de brinquedos artesanais e sustentáveis. Os objetivos são: retomar antigas brincadeiras populares; fortalecer a identidade das pessoas na construção de brinquedos, feitos manualmente e que retratam nossa cultura; gerar renda formando grupos produtivos a partir de comunidades rurais, presídios, tribos indígenas e demais comunidades. Os colaboradores são convidados a realizar a campanha em cada Estado e/ou Município, levando em consideração as necessidades locais (alimento, água, roupa, brinquedo, livro, dentre outros). Em 2016 foram confeccionados 12.250 brinquedos artesanais e participaram 46 associações/instituições que fazem parte do programa de desenvolvimento e integração comunitária beneficiando um público total de 14.210 pessoas.

PROJETO PROSEGUIR - é uma proposta de cursinho pré-vestibular que busca intervir na situação de jovens e adultos de comunidade urbanas e rurais, que muitas vezes ao concluir o ensino médio, ficam sem alternativas de continuação dos estudos. O Proseguir apresenta-se como uma nova oportunidade de retorno aos estudos, ingresso no ensino superior e/ou estudo para concursos. No ano de 2016 o INEC realizou, em parceria com as prefeituras e associações 11 turmas do Projeto Proseguir, nos seguintes municípios Itapiúna, Guaraciaba do Norte, Itaitira, Fortaleza, Caucaia, Jaguaratama, Eusébio e Canindé, beneficiando 450 jovens e adultos.

CALENDÁRIO DO BEM - propõe atividades socioambientais para integrar seus empregados, parceiros e públicos externos. No Ano de 2016 o tema trabalho foi sustentabilidade levando em consideração os seguintes eixos: Educacional/Cultural, Ambiental, Econômico e Social. No Calendário do bem foram realizadas 384 ações beneficiando um público de 98.623 pessoas.

PROJETO SESC LER - ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - projeto realizado pelo SESC em parceria com o INEC, que trabalha com a interdisciplinaridade, metodológica socioconstrutivista e interacionista, baseada na Educação Dialógica de Paulo Freire. Duração de um ano, com carga horária de 800h/a e podem participar pessoas a partir de 15 anos desde que esteja fora da idade escolar, quem nunca estudou ou tenha feito até o 3º ano do ensino fundamental, antiga 3ª série. Foram beneficiadas em 2016 15 pessoas entre os meses de outubro a dezembro.

POLÍTICA AMBIENTAL DO INEC - desenvolver ações que promovam conhecimento, habilidades, práticas e valores voltados à conservação dos recursos naturais, uma melhor convivência com o nosso ambiente e bem-estar da comunidade. Atualmente disponibilizamos o Curso de Introdução à Questão Ambiental na plataforma CVA (Comunidade Virtual de Aprendizado) para os empregados do INEC, desenvolvemos algumas ações por meio do Calendário do Bem e outros projetos socioambientais do INEC, e ainda realizamos a coleta seletiva dos resíduos sólidos. Em 2016 beneficiamos 226 pessoas.

ENCONTRO NORDESTINO DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA - promover um espaço de diálogo e vivências sobre "A natureza em mim, vida e sociedade", buscando evidenciar a relação entre as práticas desenvolvidas nesses campos e os conceitos que as fundamentam, na perspectiva do respeito e da valorização da Vida. Dialogamos sobre vários assuntos relacionados aos eixos ambiental, educacional, cultural, social e econômico, proporcionando momentos de mesas de diálogo, vivências pedagógicas, vivências biocêntricas, apresentações culturais, círculos de cultura e feira solidária. Em 2016 participaram desse evento 350 pessoas.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS E CULTURAIS - tem por finalidade estabelecer os critérios para investimento em projetos socioambientais e culturais com recursos próprios do INEC ou de terceiros, visando a financiar, certificar e difundir projetos que tenham enfoque em educação, cidadania, proteção ambiental e uso sustentável dos recursos naturais, tecnologias sociais de convivência com o semiárido, desenvolvimento comunitário e fortalecimento da arte e da cultura local. No ano de 2016 o INEC recebeu 14 projetos, desses, 07 projetos foram aprovados e 07 indeferidos, beneficiando 1.360 pessoas.

OUTRAS AÇÕES

O INEC participou como parceiro e/ou palestrante:

Ação	Quantidade de Pessoas Beneficiadas
Conferência Internacional Saberes Necessários para uma cidadania Planetária em Parceria com a Universidade Católica de Brasília e a Universidade Estadual do Ceará	1.300 Participantes
Mutirão de ambientação na Escola Municipal Diogo Vital de Siquiera	180 Alunos
Ação	Quantidade de Pessoas Beneficiadas



Curso Formação para Disseminadores Externos das Informações Previdenciárias em Parceria com o INSS	46 Participantes
Encontro Nordestino de Biodança	350 Participantes
Oficina Teoria e prática farmácia vida em parceria com a Universidade Federal do Ceará	17 Participantes
Participação no Fórum IEP de Sustentabilidade com apresentação de uma Prática de desenvolvimento sustentável	500 Participantes
Participação Encontro Nacional Rede ODS Brasil	30 Participantes

O INEC possui como principais fontes de manutenção de suas atividades os recursos oriundos dos Termos de Parceria firmados com o Banco do Nordeste do Brasil e os recursos de doações de outros parceiros, conforme detalhado abaixo:

Termos de Parceria com o Banco do Nordeste do Brasil S/A.

a) Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo)

Em 24 de maio de 2016, o INEC firmou com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Termo de Parceria pelo período de dois anos. Durante o período do Termo, o INEC receberá recursos financeiros destinados a operacionalizar a gestão e a execução das atividades do Programa Crediamigo, na forma dos critérios exigidos pelo Programa Nacional de Microcrédito produtivo orientado (PNMPO).

O Termo de Parceria, com o BNB, estabelece dentre outros, as seguintes premissas: (a) prazo de vigência entre 01 de junho de 2016 a 30 de junho de 2018; (b) repasses, em prazos e condições preestabelecidas, de R\$ 834.656.

b) Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo)

O INEC possui também com o Banco do Nordeste do Brasil outro Termo de Parceria, firmado em 25 de julho de 2016, pelo período de dois anos. Durante o período do Termo, o INEC receberá recursos financeiros destinados a operacionalizar a gestão e a execução das atividades do Programa Agroamigo, cujos financiamentos são amparados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

O Termo de Parceria com o BNB estabelece dentre outros, as seguintes premissas: (a) prazo de vigência entre 01 de agosto de 2016 a 31 de julho de 2018; (b) repasses, em prazos e condições preestabelecidas, de R\$ 283.330.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Entidade em 10 de fevereiro de 2017.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da entidade. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Estimativas de julgamento

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado, provisão para riscos trabalhistas e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

2.5. Principais práticas contábeis adotadas

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

b) Recursos de Parcerias em Projetos

O saldo corresponde ao valor a ser repassado pelos termos de parceria firmados com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) de números 2016/114 e 2016/158 que respectivamente estão relacionados ao Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo) e Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo).

c) Valores a receber

Estes são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, com base nas taxas demonstradas abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação Anual
Veículos	25%
Computadores e Periféricos	20%
Instalações	10%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

e) Intangível

Está representado por licenças de softwares adquiridas, capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo dos softwares para sua utilização.

f) Fornecedores

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos, classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até o término do exercício seguinte. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

g) Obrigações sociais e trabalhistas

As Obrigações sociais e trabalhistas incluem gastos com empregados, tais como salários, encargos sociais, provisões de férias e de décimo terceiro salário. Os impostos e contribuições decorrentes da folha de pagamento (FGTS, IRRF, PIS e INSS) retidos dos empregados são reconhecidos obedecendo ao regime de competência.

h) Recursos de projetos e convênio em execução

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

i) Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista e cíveis) são reconhecidas quando: (1) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; (2) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (3) e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

j) Apuração dos Resultados

A classificação e o registro contábil dos eventos econômicos ocorreram em conformidade com o regime de competência para as despesas e seguindo as demais normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As receitas de doações são reconhecidas por ocasião do seu efetivo recebimento.

k) Imunidade tributária

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, cujos principais aspectos de interesses da Entidade estão apresentados a seguir:

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem serviços para os quais tiverem sido instituídas e coloque a disposição do grupo de pessoas a que se destinem sem fins lucrativos.

A referida imunidade aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

Para o gozo da imunidade, as instituições a que se refere este artigo, estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações, fundações ou organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva e desde que cumpridos os requisitos previstos nos arts. 3º e 16 da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação, devendo seu valor ser fixado pelo órgão de deliberação superior da entidade, registrado em ata, com comunicação ao Ministério Público, no caso das fundações; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

- Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

- Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;

- Apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;

- Recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;

- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

O Instituto Nordeste Cidadania vem cumprindo os requisitos anteriormente mencionados.

l) Benefícios a Empregados

O Instituto disponibiliza para os seus empregados um plano de previdência privada de contribuição definida, o Previnec, com aplicação básica mensal de 3% do salário base e da remuneração situacional do empregado e idêntica contribuição da empresa, possibilitando futuro complemento de aposentadoria. No caso de distrato da relação de trabalho antes da aposentadoria, o empregado recebe 100% dos saldos líquidos de suas contribuições e, a depender do tempo de emprego e de condições contratuais, pode ele receber, ainda, parte ou total dos saldos líquidos das contribuições aportadas pela empresa, estabelecidas nas cláusulas contratuais.

2.6. Mudanças na prática contábil

A partir de 01 de julho de 2015, por força do Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, as alíquotas do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público ("PIS/PASEP") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") sobre receitas financeiras, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, serão de 0,65% e 4%, respectivamente. Contudo, para as Entidades sem fins lucrativos, não há incidência do PIS (0,65%) conforme o que dispõe no artigo 47 da Instrução Normativa SRF nº 247/2002. Por este motivo, o INEC vem efetuando por prudência o recolhimento da COFINS sobre rendimento das receitas financeiras.

Como consequência da mudança de prática contábil/fiscal, o Instituto reconheceu os valores do tributo no exercício de 2016 conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Valores
2015	23
2016	60

3. Caixa e equivalente de caixa

	2016	2015
Caixa - Fundo Rotativo	1	1
Bancos Conta-Movimento - Recursos sem Restrições	1	1.228
Bancos Conta-Movimento - Recursos com Restrições(*)	731	2.095
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrições	2.204	-
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrições (*)	8.597	6.914
Total	11.534	10.238

(*) Recursos originados dos termos de parceria firmados com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) que respectivamente estão relacionados ao Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo), Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo) e Convênio Funarte.

4. Adiantamentos

O saldo é composto por adiantamentos a empregados e a fornecedores. Os adiantamentos a empregados são provenientes de viagens e férias. Os adiantamentos a fornecedores são provenientes de pagamentos adiantados para aquisição de bens e serviços para posterior prestação de contas mediante a emissão da nota fiscal.

Adiantamentos	2016	2015
Adiantamentos a Empregados	1.506	1.433
Adiantamentos a Fornecedores	6	12
Total	1.512	1.444

5. Recurso de parcerias em projetos

O saldo da rubrica é proveniente do saldo dos termos de parceria firmados com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que ainda faltavam ser repassados até dezembro de 2016, de acordo com o cronograma de desembolsos constante em cada termo:

Recurso de parcerias em projetos - ativo circulante	2016	2015
Termo de Parceria Crediamigo	406.065	155.203
Termo de Parceria Agroamigo	138.804	73.823
Total	544.868	229.026
Recurso de parcerias em projetos - ativo não circulante	2016	2015
Termo de Parceria Crediamigo	243.666	-
Termo de Parceria Agroamigo	102.700	-
Total	346.366	-

6. Valores a Receber

O saldo da rubrica é proveniente de valores a receber, tais como:

Valores a receber - ativo circulante	2016	2015
INEC	5	-
Crediamigo (a)	2.272	2.610
Agroamigo (a)	78	339
Funarte (b)	44	47
Total	2.399	2.996

(a)Substancialmente refere-se aos valores depositados pelo Instituto a Previnec de ex-empregados que serão realizados através da compensação de faturas posteriores da Previnec.

(b)Valores a receber de dezembro de 2011 referentes ao termo de parceria firmado com a Fundação Nacional de Artes.

7. Depósito Judicial

Os valores apresentados como depósitos judiciais representam o montante de depósitos recursais e depósitos judiciais recolhidos pelo INEC e poderão ser revertidos em benefício mediante as decisões judiciais.

Depósito Judicial	2016	2015
Depósito Judicial - Crediamigo	1.752	872
Depósito Judicial - Agroamigo	348	120
Total	2.099	992

8. Imobilizado

	2016	2015
Imobilizado Com Restrição	7.123	7.124
Computadores e Periféricos	764	829
Instalações	3	7
Móveis e Utensílios	174	129
Máquinas e Equipamentos	408	386
Veículos	5.773	5.773
Imobilizado Sem Restrição	86	83
Computadores e Periféricos	16	22
Móveis e Utensílios	14	11
Veículos	40	40
Máquinas e Equipamentos	17	10

	2016	2015
Depreciação Acumulada	(6.653)	(6.608)
Computadores e Periféricos	(615)	(620)
Instalações	(3)	(4)
Móveis e Utensílios	(65)	(51)
Máquinas e Equipamentos	(157)	(128)
Veículos	(5.813)	(5.805)
Total	556	599

No exercício de 2016 o ativo imobilizado da Entidade apresentou movimentação de aquisição de R\$ 140 mil, sendo R\$ 130 mil referente a bens com restrição e R\$ 10 mil a bens sem restrição. Ocorreram também baixas por doação e obsolescência no valor de R\$ 139 mil, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Saldo 2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo 2016
Computadores e Periféricos	231	46	(117)	5	166
Móveis e Utensílios	89	49	(1)	(14)	122
Veículos	8	-	-	(8)	0
Máquinas e Equipamentos	268	46	(16)	(30)	268
Instalações	3	-	(5)	2	0
Total	599	141	(139)	(45)	556

9. Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares e licenças de direitos de uso, conforme movimentação apresentada abaixo:

INTANGÍVEL	2016	2015
Intangível Sem Restrição	29	30
Licença de uso de Software	29	30
Intangível Com Restrição	723	160
Licença de uso de Software	723	160
Amortização Acumulada	(190)	(110)
Licença de uso de Software	(190)	(110)
Total	562	80

A taxa de amortização utilizada é de 20% a.a., a qual representa o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar os ativos.

No exercício de 2016 o Intangível da entidade apresentou movimentação de aquisição de R\$ 566 mil, e baixas por obsolescência de R\$ 4 mil, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Saldo 2015	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo 2016
Licença de uso de Software	80	566	(4)	(80)	562
Total	80	566	(4)	(80)	562

10. Fornecedores

Os saldos da conta Fornecedores são referentes à aquisição de bens e ou serviços faturados para os meses subsequentes.

Fornecedores	2016	2015
Inec	-	4
Crediamigo	1.463	3.253
Agroamigo	386	1.184
Total	1.849	4.440

11. Obrigações sociais e trabalhistas

Os valores a seguir representam salários a pagar, os respectivos encargos incidentes sobre a folha de pagamento, provisão de férias, e valores retidos dos empregados para repassar as associações de classe.

	2016	2015
Obrigações com empregados	-	4
Salários a pagar	-	4
Encargos Sociais	8.168	7.573
FGTS a recolher	1.757	1.636
PIS s/ Folha de Pagamento	290	175
INSS a recolher	5.466	5.126
IRRF s/ Folha de pagamento	655	636

	2016	2015
Vinculado a Consignação	29	28
Pensão Judicial	-	1
Contribuição Assistencial	2	2
Contribuição sindical a recolher	5	5
Taxa Assistencial	22	20
Provisão para férias e encargos sociais	23.565	22.540
Férias	17.353	16.595
INSS a recolher	4.660	4.459
PIS s/ Férias	174	166
FGTS a recolher	1.378	1.320
Total	31.762	30.145

12. Obrigações tributárias

Os Impostos e Contribuições apresentados são decorrentes da retenção sobre notas fiscais de serviços tomados, RPCI - Recibo de Pagamento ao Contribuinte Individual (IRRF, PIS/COFINS/CSLL e ISSQN) e a tributação da COFINS sobre os rendimentos auferidos de aplicações financeiras calculadas de acordo com as bases legais tributárias.

Obrigações Tributárias	2016	2015
IRRF Serviços	7	3
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833	5	2
COFINS s/ Rendimento	9	-
Total	21	6

13. Obrigações com terceiros

O saldo da rubrica obrigações com terceiros é composto por empréstimos consignados concedidos pelo Banco do Nordeste, descontados em folha para serem repassados à Instituição Financeira, cheques emitidos e não compensados, Seguros DIT, doações a repassar e depósitos não identificados.

	2016	2015
Convênio BNB / CDC a repassar	434	410
Doações a repassar	599	1.803

	2016	2015
Cheques a compensar	-	3
Depósitos a identificar	90	376
Seguro DIT	51	3
Total	1.174	2.595

14. Recursos de Projetos e Convênios em Execução

Abaixo estão demonstrados os saldos de convênios e parcerias a serem aplicados em seus objetivos:

Recursos de Projetos e Convênio - passivo circulante	2016	2015
Termo de parceria - Crediamigo	389.175	135.518
Termo de parceria - Agroamigo	130.156	65.571
Termo de parceria - Funarte	66	67
Convênio Etene/Sussuí	48	45
Convênio Planseq	5	5
Termo de parceria - Espaços Socioculturais e de Negócios	103	173
Total	519.553	201.379

Recurso de parcerias em projetos - passivo não circulante	2016	2015
Termo de Parceria Crediamigo	243.666	-
Termo de Parceria Agroamigo	102.700	-
Total	346.366	-

15. Provisões para riscos trabalhistas

O INEC é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e outros em andamento. Decorrente disso está discutindo questões tanto na esfera administrativa como na judicial, das quais, quando aplicáveis, são exigidos depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião da consultoria jurídica.

Provisão para Ações Trabalhistas e Cíveis	Valores
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.414
Adições	3.493
Reversões	(256)
Baixas	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.611
Adições	2.710
Reversões	(702)
Baixas	(656)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.963

O INEC também possui ações trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, no montante estimado de R\$ 9.180. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão para fazer face à eventual pagamento futuro decorrente de desfecho desfavorável nessas questões.

16. Receitas com doações parcerias, convênios e contribuições.

	2016	2015
Doações de pessoas jurídicas	1.610	703
Doações de pessoas físicas	151	136
Receitas sem restrições	1.761	839
Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo)	294.122	270.932
Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo)	99.175	87.840
Convênio MDA X INEC (*)	147	-
Receitas com restrições	393.444	358.772
Total	395.205	359.611

(*) Este recurso é proveniente da venda das motos realizadas por meio de leilão, autorizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, conforme estabelecido em convênio, o INEC irá adquirir novas motos para a utilização no Programa Agroamigo.

17. Despesas com programas e projetos sociais

	2016	2015
Incentivo a educação e a cultura	229	139
Incentivo a geração de renda	54	24
Desenvolvimento comunitário	61	97
Campanha natal sem fome	125	74
Encontro nordestino de educação e cidadania	29	26
Prêmio mandacaru	-	4
Patrocínio e apoio cultural	244	-
Despesas com programas sem restrições	741	364
Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo)	294.122	270.932
Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo)	99.175	87.840
Convênio MDA X INEC	23	-
Despesas com programas com restrições	393.320	358.772
Total	394.062	359.136



18. Seguros

A Entidade mantém contrato de seguros com coberturas, levando em conta a natureza da atividade e o grau de risco envolvido em suas operações, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2016 são:

Ramos	Importâncias	Seguradas
Roubo de bens		70
Danos elétricos		110
Impacto de Veículos		100
Incêndio, Raio e Explosão		900
Queda de aeronave		100
Recomposição de Documentos		15
Vendaval até fumaça		100
Lucro Cessantes/Despesas Fixas		72
RC Operações		120

Fortaleza - CE, 31 de dezembro de 2016.

Francisca Tatiana Braga Alves
Contadora - CRC 021354/O-04

Getúlio Alves de Abreu
Diretor Presidente

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA				
CNPJ: 01.437.408/0001-98				
BALANÇO PATRIMONIAL				
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015				
(Em milhares de reais)				
ATIVO	Nota Explicativa	2016	2015	
CIRCULANTE		560.353	243.744	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3	11.534	10.238	
CRÉDITOS A RECEBER		548.819	233.506	
ADIANTAMENTOS	4	1.512	1.444	
TRIBUTOS A RECUPERAR		5	4	
DESPESAS ANTECIPADAS	5	5	6	
RECURSO DE PARCERIAS EM PROJETOS	5	544.868	229.026	
RECURSO DE DOAÇÃO SODEX		-	2	
VALORES A RECEBER	6	2.399	2.996	
BANCOS CONTA VINCULADA		30	28	
NÃO CIRCULANTE		349.583	1.671	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		348.465	992	
RECURSO DE PARCERIAS EM PROJETOS A APROPRIAR	5	346.366	-	
DEPÓSITOS JUDICIAIS	7	2.099	992	
IMOBILIZADO	8	556	599	
IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO		7.123	7.124	
IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO		86	83	
DEPRECIACÃO ACUMULADA		(6.653)	(6.608)	
INTANGÍVEL	9	562	80	
INTANGÍVEL COM RESTRIÇÃO		723	160	
INTANGÍVEL SEM RESTRIÇÃO		29	30	
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		(190)	(110)	
TOTAL DO ATIVO		909.936	245.415	

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA				
CNPJ: 01.437.408/0001-98				
BALANÇO PATRIMONIAL				
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015				
(Em milhares de reais)				
PASSIVO	Nota Explicativa	2016	2015	
CIRCULANTE		554.359	238.566	
FORNECEDORES	10	1.849	4.440	
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	11	31.762	30.145	
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		-	4	
ENCARGOS SOCIAIS		2.047	1.811	
VINCULADO A CONSIGNAÇÕES		6.150	5.791	
PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO		23.565	22.539	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	12	21	6	
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	13	1.174	2.595	
VALORES A PAGAR		-	1	
RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIO EM EXECUÇÃO	14	519.553	201.379	
NÃO CIRCULANTE		353.329	5.611	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		353.329	5.611	
RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIO EM EXECUÇÃO	14	346.366	-	
PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS	15	6.963	5.611	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.248	1.238	
PATRIMÔNIO SOCIAL SEM RESTRIÇÃO		2.124	1.238	
PATRIMÔNIO SOCIAL COM RESTRIÇÃO		124	-	
TOTAL DO PASSIVO		909.936	245.415	

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA				
CNPJ: 01.437.408/0001-98				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015				
(Em milhares de reais)				
	Nota Explicativa	2016	2015	
RECEITAS OPERACIONAIS SEM RESTRIÇÃO	16	1.761	839	
DOAÇÕES DE PESSOA JURÍDICA		1.610	703	

DOAÇÕES DE PESSOA FÍSICA				
RECEITAS OPERACIONAIS COM RESTRIÇÃO	16	393.444	358.772	
RECEITAS OPERACIONAIS COM RESTRIÇÃO - CREDIAMIGO		294.122	270.932	
RECEITAS OPERACIONAIS COM RESTRIÇÃO - AGROAMIGO		99.175	87.840	
RECEITAS OPERACIONAIS COM RESTRIÇÃO - MDA		147	-	
PROJETOS SOCIAIS - INEC	17	(741)	(364)	
INCENTIVO A EDUCAÇÃO E A CULTURA - INEC		(229)	(139)	
INCENTIVO A GERAÇÃO DE RENDA - INEC		(54)	(24)	
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO - INEC		(61)	(97)	
CAMPANHA NATAL SEM FOME - INEC		(125)	(74)	
ENCONTRO NORDESTINO DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA - INEC		(29)	(26)	
PRÊMIO MANDACARU		-	(4)	
CONVÊNIO 01/2016 - BLOCO DOIDO É TU		(15)	-	
CONVÊNIO 02/2016 - QUINTAIS PRODUTIVOS		(40)	-	
CONVÊNIO 03/2016 - EDUCAÇÃO BIOCÊNTRICA		(60)	-	
CONVÊNIO 04/2016 - ARTE NA PRAÇA		(28)	-	
CONVÊNIO 05/2016 - ECOFILIA		(35)	-	
CONVÊNIO 06/2016 - CIRANDA DAS ARTES		(35)	-	
CONVÊNIO 07/2016 - PREPARANDO CUIDADORES DA SAÚDE		(30)	-	
DESPESAS PROGRAMAS COM RESTRIÇÃO	17	(393.320)	(358.772)	
DESPESAS COM RESTRIÇÃO - CREDIAMIGO		(294.122)	(270.932)	
DESPESAS COM RESTRIÇÃO - AGROAMIGO		(99.175)	(87.840)	
DESPESAS COM RESTRIÇÃO - MDA		(23)	-	
RESULTADO BRUTO		1.144	474	
DESPESAS OPERACIONAIS		(298)	(139)	
FOLHA DE PAGAMENTO		(21)	-	
ENCARGOS SOCIAIS		(2)	-	
BENEFÍCIOS		(1)	-	
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(236)	(139)	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		(38)	-	
RESULTADO FINANCEIRO		164	63	
RECEITAS FINANCEIRAS		178	86	
DESPESAS FINANCEIRAS		(14)	(23)	
SUPERÁVIT DO PERÍODO		1.010	398	

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA				
CNPJ: 01.437.408/0001-98				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE				
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015				
(Em milhares de reais)				
		2016	2015	
SUPERÁVIT DO PERÍODO		1.010	398	
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO		1.010	398	

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA				
CNPJ: 01.437.408/0001-98				
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015				
(Em milhares de reais)				
	Patrimônio Social	Recursos de Superávit com Restrição	Superávit do exercício	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2014	840	-	-	840
Superávit do período	-	-	398	398
Destinação do superávit do período	398	-	(398)	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.238	-	-	1.238
Superávit do período	-	-	1.010	1.010
Destinação do superávit do período	886	124	(1.010)	-
Em 31 de dezembro de 2016	2.124	124	-	2.248

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA				
CNPJ: 01.437.408/0001-98				
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015				
(Em milhares de reais)				
		2016	2015	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		2016	2015	
Superávit do período		1.010	398	
Ajustes ao superávit do período				
Depreciações		45	263	
Amortizações		80	24	
		1.135	685	
Variações dos Ativos e Passivos Operacionais				
(Aumento)/Redução de Adiantamentos		(68)	67	
(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar		(1)	-	

(Aumento)/Redução de Despesas Antecipadas	1	-
(Aumento)/Redução de Recurso Termo de Parceria e Convênios a Apropriar (Ativo Circulante)	(315.842)	149.248
(Aumento)/Redução de Valores a Receber	597	(1.503)
(Aumento)/Redução de Bancos Conta Vinculada	(2)	(1)
(Aumento)/Redução de Recursos de Doação Sodexo	2	1
(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	(1.107)	(618)
(Aumento)/Redução de Aplicações Financeiras	-	(1)
(Aumento)/Redução de Valores a Receber (Ativo Não Circulante)	-	695
(Aumento)/Redução de Recurso Termo de Parceria e Convênios a Apropriar (Ativo Não Circulante)	(346.366)	209.523
Aumento/(Redução) de Fornecedores	(2.591)	2.653
Aumento/(Redução) de Obrigações Sociais, Trabalhistas e Tributárias	1.632	2.745
Aumento/(Redução) de Obrigações com Terceiros	(1.421)	2.078
Aumento/(Redução) de Valores a Pagar	(1)	1
Aumento/(Redução) de Recursos de Projetos e Convênio	664.540	(364.080)
Aumento/(Redução) de Provisões para Riscos Trabalhistas	1.352	3.197
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	1.859	4.689
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(140)	(184)
Baixa do Ativo Imobilizado	139	-
Aquisição de Ativo Intangível	(566)	(7)
Baixa do Ativo Intangível	4	-
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(563)	(191)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	1.296	4.498
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.238	5.740
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.534	10.238
Varição Líquida no Exercício	1.296	4.498

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA			
CNPJ: 01.437.408/0001-98			
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS			
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015			
(Em milhares de reais)			
1	Origens dos Recursos de Terceiros	2016	2015
	Das Operações		
	Superávit do Exercício	1.010	398
	Mais: Depreciação e Amortização	124	287
		1.134	684
	De Terceiros		
	Redução do Realizável a Longo Prazo	(347.474)	209.599
	Aumento da Provisões para Riscos Trabalhistas	1.352	3.197
		(346.122)	212.796
	Total das Origens dos Recursos	(344.988)	213.480
2	Aplicação de Recursos		
	Investimentos	-	-
	Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	-
	Aquisição de Ativo Imobilizado	140	184
	Baixa do Ativo Imobilizado	(139)	-
	Aquisição de Ativo Intangível	566	7
	Baixa do Ativo Intangível	(4)	-
	Total da Aplicação de Recursos	563	192
3	Varição do Capital Circulante Líquido	(345.551)	213.289
	Varição no Capital Circulante Líquido		
	Ativo Circulante líquido no início do exercício	243.682	386.997
	Ativo Circulante líquido no final do exercício	560.291	243.682
	Varição do Ativo Circulante líquido	316.609	(143.315)
	Passivo Circulante Líquido no início do exercício	238.565	595.169
	Passivo Circulante Líquido no final do exercício	900.725	238.565
	Varição do Passivo Circulante líquido	662.160	(356.603)
	Capital Circulante Líquido	(345.551)	213.289

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DE TERMO DE PARceria Nº 2016/114

Custo do Projeto: R\$ 834.656.417,93 (Oitocentos e trinta e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e dezessete reais e noventa e três centavos); Local de realização do projeto: Área de atuação do Banco do Nordeste do Brasil S.A.; Data de assinatura do TP: 24/05/2016; Início do projeto: 01/06/2016; Término: 30/06/2018; Objetivos do projeto: Operacionalização do programa de microcrédito CREDIAMIGO, com base nas estratégias definidas pelo Parceiro Público.

RESULTADOS ALCANÇADOS: METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO				
Itens	Meta p/ o período jun a dez/2016	Realizado no período jun a dez/2016	Diferença	% de Realização
Valores Desembolsados (Em milhões)	R\$ 4.600,00	R\$ 4.756,13	R\$ 156,13	103,39%
Operações Realizadas	2.300.000	2.476.521	176.521	107,67%

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO				
Categoria de Despesas	Previsto p/ o período jun a dez/2016 (*)	Realizado no período jun a dez/2016	Saldo Orçamentário no período	% de Realização do Orçamento no período
Despesas de Pessoal	R\$ 175.336.833,26	R\$ 158.127.264,92	R\$ 17.209.568,34	90,18%
Despesas de Capacitação de Empregados	R\$ 2.253.308,03	R\$ 1.761.540,40	R\$ 491.767,63	78,18%
Despesas com Capacitação de Clientes	R\$ 357.087,17	R\$ 1.292,94	R\$ 355.794,23	0,36%
Despesas Administrativas	R\$ 20.976.881,33	R\$ 17.581.443,73	R\$ 3.395.437,60	83,81%
Total	R\$ 198.924.109,79	R\$ 177.471.541,99	R\$ 21.452.567,80	89,22%

(*) Do valor total previsto de R\$ 198.924.109,79 para o período de junho a dezembro/2016, o Parceiro Público repassou ao Parceiro Privado um total de R\$ 184.925.143,55. A este valor acrescentam-se os valores de provisão de 13º salário que foram constituídas na vigência do Termo de Parceria 2014/129, repassados à Entidade no dia 24/11/2016, no total de R\$ 6.622.042,96. Acrescentam-se ainda os rendimentos líquidos de aplicação financeira que totalizaram R\$ 268.033,44, as devoluções e créditos diversos no valor de R\$ 493.704,97, e diminui-se o valor de R\$ 273.162,23 referente aos débitos diversos (Teds/Docs devolvidos, tarifas bancárias, etc.). Deduzem-se ainda o valor da despesa realizada de R\$ 177.471.541,99, conforme evidenciado no quadro acima, e R\$ 6.622.042,96 referente ao pagamento de 13º salário provisionado no TP 2014/129, resultando em saldo efetivo de R\$ 7.942.177,74, disponível nas contas correntes específicas do Termo de Parceria, em 31/12/2016.

Nome da OSCIP: Instituto Nordeste Cidadania; Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, nº 3.500, Itaperi; Cidade: Fortaleza UF: CE CEP: 60.714-502. Tel.: (85) 3209-9200 Fax: (85) 3289-2000; E-mail: comunicacao@inec.org.br; Nome do responsável pelo projeto: Getúlio Alves de Abreu. Cargo/Função: Diretor Presidente.

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DE TERMO DE PARceria Nº 2016/158

Custo do Projeto: R\$ 283.330.000,00 (Duzentos e oitenta e três milhões e trezentos e trinta mil reais). Local de realização do projeto: Área de jurisdição do BNB S/A. Data de assinatura do TP: 25/07/2016. Início do projeto: 01/08/2016. Término: 31/07/2018. Objetivos do projeto: Operacionalização do programa de microcrédito AGROAMIGO, com base nas estratégias definidas pelo Parceiro Público.

RESULTADOS ALCANÇADOS: METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO				
Itens	Meta p/ o período ago/2016 a jul/2018	Realizado no período ago a dez/2016	Diferença	% de Realização
Valores Contratados (Em Mil)	R\$ 4.433.000,00	R\$ 831.396,52	R\$ 3.601.603,48	18,75%
Quantidade de Operações	1.057.000	203.143	853.857	19,22%

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO				
Categoria de Despesas	Previsto p/ o período ago/2016 a jul/2018 (*)	Realizado no período ago a dez/2016	Diferença	% de Realização do Orçamento
Despesas de Pessoal	R\$ 239.900.000,00	R\$ 40.750.137,65	R\$ 199.149.862,35	16,99%
Despesas de Capacitação de Empregados	R\$ 6.420.000,00	R\$ 222.290,19	R\$ 6.197.709,81	3,46%
Despesas Administrativas	R\$ 37.010.000,00	R\$ 3.355.202,94	R\$ 33.654.797,06	9,07%
Totais	R\$ 283.330.000,00	R\$ 44.327.630,78	R\$ 239.002.369,22	15,65%

(*) Do valor total previsto de R\$ 283.330.000,00, o Parceiro Público repassou ao Parceiro Privado um total de R\$ 44.909.290,15 no período. A este valor acrescentam-se os valores de provisão de 13º salário que foram constituídas na vigência do Termo de Parceria 2014/169, repassados à Entidade nos dias 24/11/2016 e 14/12/2016, no total de R\$ 2.532.191,91. Acrescentam-se ainda os rendimentos líquidos de aplicação financeira que totalizaram R\$ 52.564,24, as devoluções e créditos diversos no valor de R\$ 55.302,99, e diminui-se o valor de R\$ 542,39 referente aos débitos diversos (Teds/Docs devolvidos, tarifas bancárias, etc.). Deduzem-se ainda o valor da despesa realizada de R\$ 44.327.630,78, conforme evidenciado no quadro acima, e R\$ 2.532.191,91 referente ao pagamento de 13º salário provisionado no TP 2014/169, resultando em saldo efetivo de R\$ 688.984,21, disponível nas contas correntes específicas do Termo de Parceria, em 31/12/2016.

Nome da OSCIP: Instituto Nordeste Cidadania. Endereço: Av. Dr. Silas Munguba, nº 3.500, Itaperi. Cidade: Fortaleza UF: CE CEP: 60.714-502. Tel.: (85) 3209-9200 Fax: (85) 3289-2000. E-mail: comunicacao@inec.org.br. Nome do responsável pelo projeto: Getúlio Alves de Abreu. Cargo/Função: Diretor-Presidente.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Presidente e Conselheiros do Instituto Nordeste Cidadania - INEC
Fortaleza - CE
Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Nordeste Cidadania - INEC ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Nordeste Cidadania - INEC em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto Nordeste Cidadania - INEC, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Examinamos também a demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Entidade, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto Nordeste Cidadania - INEC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto Nordeste Cidadania - INEC ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

■ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

■ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto Nordeste Cidadania - INEC

■ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

■ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto Nordeste Cidadania - INEC. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto Nordeste Cidadania - INEC a não mais se manter em continuidade operacional.

■ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 10 de fevereiro de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 CE 001465/F-4

Jairo da Rocha Soares Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - CEContador CRC CE 024436/O-5

INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA - INEC

Manifestação do Conselho Fiscal do INEC sobre o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Empresa BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples

Ao

Conselho de Administração do Instituto Nordeste Cidadania - INEC

Av. Dr. Silas Munguba, nº 3.500, Itaperi, CEP 60714-502 - Fortaleza (CE)

Nesta

Senhores Conselheiros,

Em atendimento ao previsto nos artigos 37 e 38, Capítulo VIII, do Estatuto Social do INEC, este Conselho Fiscal, em reunião ocorrida nesta data, procedeu à análise e aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

Diante do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Empresa BDO RCS Auditores Independentes SS, em 10/02/2017, que expressa opinião de que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Nordeste Cidadania em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Conselho Fiscal emite a sua concordância quanto à adequação dos documentos analisados e orienta que todas as recomendações constantes da Carta de Controles Internos, também emitida pela Empresa BDO, em 10/02/2017, sejam efetivamente implementadas.

Fortaleza (CE), 16 de fevereiro de 2017.

José Ferreira Chagas

Conselheiro Fiscal

Adelson Belchior Chaves

Conselheiro Fiscal

IRMANDADE DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Espécie: 9º TERMO ADITIVO. CONTRATO Nº 002/2013 - TOMADA DE PREÇO Nº 002/2013. Contratante: IRMANDADE DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS. Contratada: ENGENHADORA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. Objeto: Prorrogação do contrato de Reforma da Unidade de Atenção Especializada a Saúde, Ala Pediátrica e CTI Adulto até a data de 31 de março de 2017. Data de Assinatura: 31 de janeiro de 2017. Assinam: pela Contratante: Célia Maria de Souza - Provedora. Pela Contratada: Rossano Latrônico - Sócio Proprietário.

LINHAS DE TAUBATÉ TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A - LTTE

CNPJ 14.395.590/0001-03

AVISO DE LICENÇA

Torna público que solicitou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, em 20/02/2017, a Licença de Operação para a Subestação de Nova Iguaçu e Seccionamentos de 500 kV Angra - Nova Iguaçu - São José e Zona Oeste - Nova Iguaçu - Grajau.

EVANDRO CAVALCANTI
Diretor Técnico

LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S/A

CNPJ 60.886.413/0001-47

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA GGCS/GCSER-143/2016

A Liquigás Distribuidora S.A. pela sua Gerência Geral de Compras e Serviços (GGCS), torna público que realizará Licitação, sob modalidade Concorrência, tipo "Melhor Técnica", para a contratação de agência de propaganda. A documentação deverá ser entregue no dia 06/04/2017 às 10h, na Av. Paulista, 1842 - 2º andar - Ed. Cetenco Plaza - Torre Norte, Bela Vista, São Paulo/SP, ocasião em que será iniciada a primeira sessão para recebimento dos invólucros. Os documentos desta Licitação poderão ser retirados pelas empresas interessadas a partir do dia 02/03/2017, em dias úteis, na Av. Paulista, 1842 - 3º andar - Ed. Cetenco Plaza - Torre Norte, Bela Vista, São Paulo/SP, das 9h às 11h e das 14h às 16h, na GGCS/GCSER, mediante apresentação do comprovante de pagamento (cópia do comprovante de depósito com autenticação mecânica), em nome da Liquigás Distribuidora S.A. Concorrência GGCS/GCSER-143/2016, da quantia de R\$ 100,00 (cem reais), feito na conta-corrente nº 207.162-2, do Banco do Brasil, Agência 3180-1.

ELAINE DE CÁSSIA VIOLLA CARVALHO
p/Gerência de Contratação de Serviços

MANOEL SERRÃO ALVES MEY - EIRELI

CNPJ/MF 04.892.290/0008-52 - NIRE 42.901.016.998

ATO Nº 1, DE 5 DE OUTUBRO DE 2016

O Titular - MANOEL SERRÃO ALVES MEY torna público o Memorial Descritivo de Armazém Geral, Regulamento Interno e Tarifa Remuneratória em ANEXO.

MANOEL SERRÃO ALVES MEY

ANEXO MEMORIAL DESCRITIVO DE ARMAZÉM GERAL

O presente memorial descritivo pertence ao estabelecimento FILIAL da empresa individual de responsabilidade limitada MANOEL SERRÃO ALVES MEY - EIRELI, localizada na Rua Dona Francisca, 8.300. Bloco K, Módulos 03 e 04, Condomínio Perini Business Park, Zona Industrial, Joinville - SC, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.892.290/0008-52 e na JUCESC sob NIRE 42.901.016.998., que se destina à guarda de mercadorias gerais e secas, nacionais e ou nacionalizadas, excluindo as mercadorias de natureza agropecuária, perigosa, inflamável ou que necessite de precaução especial, de acordo com o decreto Federal nº. 1.102 de 1.903. CAPITAL SOCIAL DESTACADO: R\$ 100.000,00 para filial. CAPACIDADE: A área para estocagem e movimentação de produtos acabados é de 2.400 m², em galpão coberto, a área de movimentação será nos corredores demarcados para passagem de pessoas e equipamentos em espaço de 938 m², a área de escritórios é de 162 m², a capacidade de armazenagem é de 2.000 posições pallet e 5t/m². COMODIDADE: A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato, segundo o laudo técnico aprovado pelo profissional competente em, anexo ao processo de matrícula da unidade armazenadora. SEGURANÇA: De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico de vistoria. EQUIPAMENTOS: Os equipamentos do armazém são porta palletes para 2.000 posições, que comportam 2t/posição, 1 empilhadeira elétrica - EFG115 - Capacidade: 1.600 Kg - JUNGHEINRICH, 1 empilhadeira a gás - CPQY25 - Capacidade: 2.500 Kg - JAC MOTORS 1 empilhadeira elétrica retrátil - ETV110 - Cap.: 1.000/1.200Kg - JUNGHEINRICH, 1 empilhadeira elétrica contrabalancada -Cap.:1.600 Kg - RX 50-16 STILL 2, 20 carros hidráulicos manuais do tipo transpalet com capacidade para 2t cada. SERVIÇOS: Armazenagem, movimentação de entrada e saída de mercadorias, paletização de mercadorias, embalagem e reembalagem de mercadorias, lonamento e deslonamento de veículos, conferência de mercadorias, emissão de conhecimento de depósito e "warrants". JUCESC nº 20178499927, em 08/02/2017, Protocolo: 17/849992-7 de 03/02/2017, Roberta Weber - Secretária Geral em Exercício.

REGULAMENTO INTERNO: O presente Regulamento Interno, deverá ser aplicado para o estabelecimento FILIAL da empresa individual de responsabilidade limitada MANOEL SERRÃO ALVES MEY - EIRELI, localizada na Rua Dona Francisca, 8.300. Bloco K, Módulos 03 e 04, Condomínio Perini Business Park, Zona Industrial, Joinville - SC, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.892.290/0008-52 e na JUCESC sob NIRE 42.901.016.998. 1. Das finalidades da empresa: Das mercadorias: a) A empresa de armazéns gerais receberá em seu depósito mercadorias gerais e secas, nacionais e ou nacionalizadas, excluindo as mercadorias de natureza agropecuária, perigosa, inflamável ou que necessite de precaução especial, guardando-as e conservando-as em "pallets" ou estantes de acordo com a necessidade das mercadorias armazenadas. b) Os depósitos poderão ser recusados se a mercadoria não for tolerada pelo regulamento interno, se não houver espaço para a acomodação e/ou se, em virtude das condições em que ela se achar, puder danificar as já depositadas. 1.2. Operações e Serviços: 1.2.1. Procedimento: a) No recebimento a empresa fará contar e pesar a mercadoria, registrando em documento específico a sua quantidade e peso, bem como os serviços a serem efetuados para seu perfeito armazenamento. b) A empresa emitirá recibo de depósito, especificando os dados do depositante e da mercadoria depositada, bem como a quantidade e peso. c) As saídas ou devoluções de mercadorias somente serão efetuadas quando for reconhecido o pedido de liberação pelo armazém. d) Quando solicitado pelo depositante a empresa emitirá dois títulos unidos, mas separáveis à vontade, denominamos o conhecimento de depósito e "warrants", em que constarão as designações, para sua validade, e identificações nos termos da legislação vigente, devendo, ambos, serem assinados por um fiel depositário do armazém e por sócio da empresa depositária, podendo este último ser representado por procurador. 1.2.2. Prazo: a) O prazo de depósito será de 6 meses a contar da data da entrada da mercadoria no armazém, podendo ser prorrogado livremente por acordo entre as partes. b) Vencido o prazo de depósito, a mercadoria reputar-se-á abandonada e o armazém geral dará aviso ao depositante, marcando-lhe o prazo de 8 dias improrrogáveis para a retirada da mercadoria, contra a entrega do recibo ou dos títulos emitidos; c) Findo este prazo, que correrá do dia em que o aviso for registrado no correio, o armazém geral mandará vender a mercadoria por corretor ou leiloeiro, em leilão público, anunciado com antecedência de três dias pelo menos, observando-se as disposições do art. 28, §§ 3º, 4º, 6º e 7º do decreto lei 1.102 de 1.903. 1.2.3. Seguro: a) O Armazém fará em seu nome seguro das mercadorias depositadas, e em caso de sinistro será indenizado pelo valor declarado na apólice, tendo que ressarcir o depositante conforme preço de mercado na data de sinistro. 1.2.4. Restrições Legais: a) O Armazém não pode estabelecer preferência entre os depositantes a respeito de qualquer serviço. b) O Armazém não pode emprestar ou fazer, por conta própria ou alheia, qualquer negociação sobre os títulos que emitir. 1.2.5. Horário de funcionamento: a) As mercadorias deverão ser manuseadas em dias úteis no horário comercial das 8h00m às 17h00m. 1.3. Responsabilidade: a) O Armazém é responsável pela mercadoria depositada, obrigando-se ao ressarcimento indenizatório caso ocorram danos inerentes à má conservação, manipulação e sinistro ocorrido durante a vigência do contrato de armazenagem.